

# SICOMP

SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

## Aos trabalhadores da RTP

Como é do conhecimento público, formou-se a nível do Sector das Comunicações ( CTT, TLP, MARCONI, RTP, RDP, Rádio Renascença, etc... ) um novο projecto sindical, denominado Sindicato das Comunicações de Portugal ( SICOMP ), que já está registado no Ministério do Trabalho, através dos seus Estatutos e da Comissão Instaladora.

O SICOMP é um projecto sindical que pautará a sua acção por :

- Independência face ao Estado, Partidos Políticos, Centrais Sindicais, etc...
- Democracia plena, com base na tolerância e respeito por todas as correntes de opinião existentes no seio dos trabalhadores.
- Prática sindical nova, em alternativa aos sindicatos existentes.
- Oferecemos condições de âmbito social que nenhum sindicato do País conseguiu, como seja a instituição de um Seguro de Risco.
- A quotização sindical do SICOMP é de 0,5%.

### O SICOMP defende

- O Sindicalismo livre, democrático, forte e independente.
- Um tipo de sindicalismo novo, virado exclusivamente para a defesa dos reais interesses dos trabalhadores, sem qualquer tipo de discriminação.
- Um sindicato aberto, dotado de Estatutos Democráticos, modernos e participativos, que não permitam a instrumentalização do sindicato por interesses de grupo ou disputas político-partidárias estéreis, que vitimam sempre os trabalhadores.
- A livre negociação colectiva, privilegiando o diálogo e a concertação, não abdicando nunca das formas de luta mais avançadas quando os interesses dos trabalhadores o exigirem e as vias do diálogo estejam esgotadas.
- A melhoria das condições de vida dos trabalhadores e padrões salariais e profissionais semelhantes aos usufruídos pelos trabalhadores dos restantes países da Comunidade Europeia.
- A existência de mecanismos de contacto permanente com os sócios do sindicato, quer informando-os com regularidade e verdade, quer auscultando as suas opiniões sobre os problemas que os afligem e sejam de interesse comum. Aproximar o sindicato aos trabalhadores e estes ao sindicato, é a prática sindical do SICOMP.
- Especial atenção à rápida e diversificada evolução tecnológica do sector das comunicações, bem como à reestruturação das Empresas, com a participação construtiva do sindicato para defender e assegurar a Humanização dessas mudanças tecnológicas.

- Oferecemos condições de âmbito social que nenhum sindicato do País conseguiu, conseguiu, como seja a instituição de um Seguro de Risco.
- Contacto permanente com os sócios do Sindicato, quer com informação regular e com verdade, quer auscultando as suas opiniões sobre os problemas que os afligem.
- Especial atenção à rápida e diversificada evolução tecnológica no Sector das Comunicações, bem como à Reestruturação das Empresas, com a participação construtiva do Sindicato para defender e assegurar a Humanização dessas mudanças tecnológicas.
- 0,5% de quotização sindical em 12 meses.

### **O SICOMP oferece aos seus associados**

- Formação profissional adequada às reais necessidades das Empresas, preparando os trabalhadores para o embate do Mercado Interno Europeu, em 1992.
- Apoio jurídico eficaz em todo o território nacional.
- Uma colónia de férias, negociada com o INATEL, para os filhos menores dos associados.
- Turismo social no país e no estrangeiro.
- **SEGURO DE RISCO, pago pelo Sindicato**, que acrescerá SEMPRE ao Seguro da Empresa, mesmo no caso de acidente de trabalho, nos seguintes montantes:
  - Por morte natural, 500 contos;
  - Por morte por acidente de trabalho, 1000 contos;
  - Por invalidez permanente (grau igual ou superior a 50%), 1000 contos;
  - Subsídio diário para hospital, 500 \$ 00;
  - Despesas de internamento hospitalar, 100 contos;
  - Despesas de funeral, 100 contos.

Logo que o número de adesões, ao Seguro de Risco acima referido, por parte de outras associações sindicais o possibilite, o Seguro de Risco cessará e iniciará-se, automaticamente, um Seguro de POUPANÇA INVESTIMENTO, sob a forma de **COMPLEMENTO DE REFORMA**.

Estes benefícios, quando alcançados, corresponderá a uma regalia gratuita para os associados, SEM PARALELO NO UNIVERSO SINDICAL DO PAÍS.

### **O SICOMP lutará**

- Por acordos rápidos e justos, que cumpram a **anualidade**
- Pela extensão às outras Empresas do esquema de **reforma** (60 anos de idade ou 35 de serviço).
- Por um horário de **35 horas semanais**
- Pelo **enquadramento profissional** com base numa correcta análise e definição de funções e por uma carteira profissional para os técnicos do sector, a fim de poderem encarar o Mercado Interno, em 1992, com segurança e optimismo.
- Por uma política de admissão de pessoal com **preferência aos filhos** dos trabalhadores das Empresas.
- Pela indexação das reformas (aumentos iguais e simultâneos aos dos trabalhadores no activo) e criação do **Estatuto da Reformado** que lhe assegure condições sociais e materiais dignas.
- Por adequadas condições de **higiene e segurança** em todos os locais de trabalho.
- Pela **defesa do I.O.S.** dos CTT, das Caixas de Previdência dos TLP e da Marconi e melhoria das condições na RTP e RDP.
- Pela **comparticipação dos trabalhadores nos lucros da Empresa**

**ADERE AO SICOMP**

Junho de 1989

#### A COMISSÃO INSTALADORA DO SICOMP

AFONSO CORREIA	- CTT (Porto)	DOLORES BAIÃO	- CTT (Açores)
ANTÓNIO MACHADO	- CTT (Braga)	FERNANDA CAVADAS	- MARCONI
ANTÓNIO SANTOS	- TLP (Lisboa)	COSTA CABRAL	- CTT (Lisboa)
ANTÓNIO VITÓRIA	- CTT (Lisboa)	ANTÓNIO ANTUNES	- RTP
AUGUSTO MARQUES	- TLP (Lisboa)	JOSÉ RIBEIRO	- CTT (V.F.Xira)
BORGES DOS SANTOS	- MARCONI	JOSÉ MACHADO	- CTT (Lisboa)
CARLOS VICENTE	- TLP (Lisboa)	LUISA PROENÇA	- CTT (Faro)
CELESTE CHATILLION	- RDP	LUIS RIJO	- CTT (Coimbra)
MANUEL(BAIÃO)	- CTT (Porto)	SALVADOR ROXO	- CTT (Coimbra)
MANUEL GARCIA	- CTT (Lisboa)	TERESA GALVÃO	- CTT (Lisboa)
MANUEL NUNES	- TLP (Porto)	VICTOR MARTINS	- TLP (Lisboa)